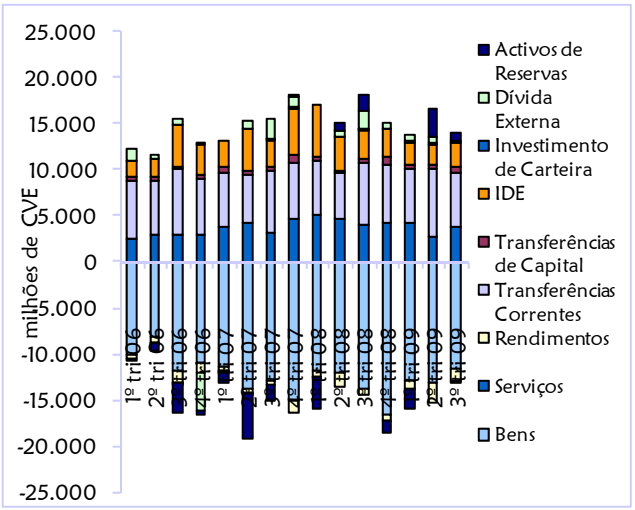
Comunicado

Banco de Cabo Verde

Balança de Pagamentos

No 3º trimestre de 2009, o défice da Balança de Pagamentos foi de 935 milhões de escudos (0,7% do PIB previsto para 2009).

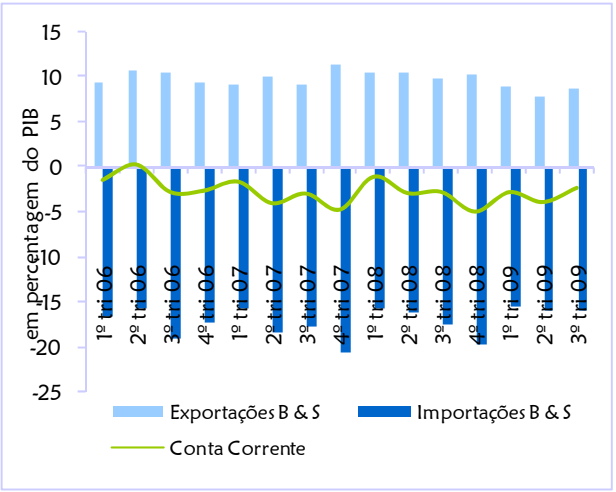
A evolução da Balança de Pagamentos ficou-se a dever à diminuição, no período, das necessidades de financiamento da economia (saldo conjunto das Balanças Corrente e de Capital) em 21% em termos homólogos, não obstante a igual redução de 21%, em termos homólogos, observada na Balança Financeira (financiamento externo da economia). Quadro 3.2.1



Balança Corrente

O Défice Corrente reduziu 15,5% em termos homólogos, representando 2,4% do PIB previsto para 2009.

O défice da Balança Corrente atingiu 3.153 milhões de ECV, em função, sobretudo, da diminuição do défice da Balança de Bens (-15,8%, em termos homólogos), uma vez que os saldos da Balança de Serviços e das Transferências Correntes registaram reduções em relação ao período homólogo de 0,8% e 13,4%, respectivamente, e o défice da Balança de Rendimentos, por sua vez, aumentou significativamente em termos homólogos, de 98%.



Balança Comercial

No último trimestre, a Balança Comercial representou 8,8% do PIB previsto para 2009.

A Balança Comercial registou uma diminuição do seu défice para 11.584 milhões de ECV, diminuição essa que traduz o abrandamento das Importações de Bens (-13,9% em termos homólogos), apesar de se ter registado igualmente uma ligeira redução das Exportações de Bens (0,7%) no período.

De salientar a redução das importações, quer em termos de valor como em termos de volume, em todas as categoria de bens, com excepção dos combustíveis que apresentaram um aumento

de 8,8% em termos de volume mas uma redução de 22,8% em termos de valor devido à diminuição do nível de preços dos mesmos nos mercados internacionais.

	Δ valor	Δ volume
Bens de Consumo	-11,43	-24,78
Bens Intermédios	-15,94	-18,71
Capitais	-21,69	-28,30
Combustíveis	-22,77	8,76
Outros	-22,44	-12,12
Total	-16,52	-17,05

Fonte: Direcção Geral das Alfândegas

No que se refere às exportações de bens, as reexportações em portos e aeroportos internacionais (dos quais, o fornecimento de combustíveis a navios e aviões internacionais) representaram 59,6% do total, as exportações de mercadorias tradicionais (pescado), 29,3%, e os produtos transformados pelas empresas francas (vestuário e calçado), 9,7%. Como principais destinos das exportações cabo-verdianas, permanecem a Espanha, nos produtos tradicionais, e Portugal, nos produtos transformados. Quadro 3.2.7

Serviços

As exportações líquidas de Serviços representaram, no 3º trimestre de 2009, 2,9% do PIB previsto para 2009 (2,1% no trimestre anterior).

No entanto, o saldo da Balança de Serviços registou, no período em análise, uma ligeira redução de 0,8% em termos homólogos, fixando-se nos 3.907 milhões de ECV. De salientar que, apesar de se ter verificado igualmente uma ligeira diminuição das receitas brutas de Turismo em termos homólogos (-0,2%), em termos trimestrais registaram um aumento de aproximadamente 5,6%.

Exportações de Serviços (milhões de CVE)

	1º tri 07	2º tri 07	3º tri 07	4º tri 07	1º tri 08	2º tri 08	3º tri 08	4º tri 08	1º tri 09	2º tri 09	3º tri 09
Transportes	2.455,0	2.679,7	2.235,0	2.807,9	3.086,9	3.066,3	3.722,1	3.244,5	3.479,0	3.030,9	2.931,8
Transportes Aéreos	2.339,4	2.517,4	2.165,4	2.671,3	3.020,2	3.003,6	3.686,1	3.159,1	3.407,8	2.984,3	2.971,4
Viagens	5.974,2	5.929,4	5.497,2	6.994,7	6.831,0	6.823,3	5.423,9	6.256,2	5.086,7	5.129,8	5.415,5
Turismo	5.720,7	5.726,0	5.272,1	6.776,6	6.831,0	6.823,3	5.423,9	6.256,2	5.086,7	5.129,8	5.415,5
Serviços de Comunicação	317,5	704,7	531,1	525,1	571,9	492,2	548,7	679,6	562,6	469,4	531,1
Outros Serviços	446,5	702,6	619,0	967,1	1.146,9	876,5	930,2	1.024,3	792,0	1.398,1	1.332,3
Total	9.193,2	10.016,3	8.882,2	11.294,7	11.636,7	11.258,3	10.624,9	11.204,6	9.920,2	10.028,2	10.210,7

Fonte: Banco de Cabo Verde

Transferências

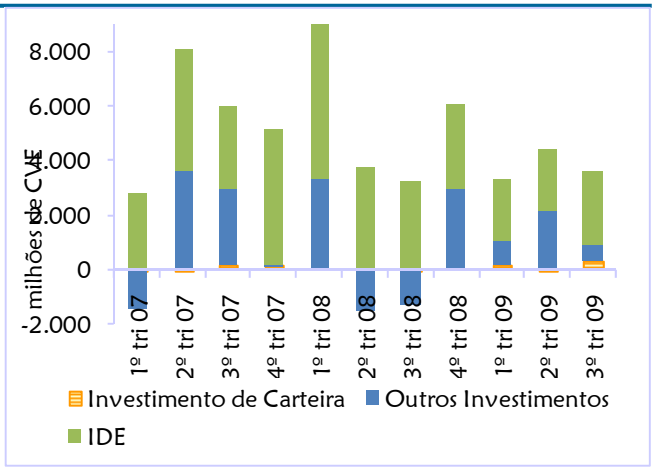
As Transferências Correntes tiveram uma redução de 13,9% mas as de Capital aumentaram 30,2%, em termos homólogos.

A diminuição, quer dos Donativos Oficiais (-6,9%) quer das Remessas de Emigrantes (-5,5%) em termos homólogos, justificaram o comportamento das Transferências Correntes no trimestre, atingindo os 5.807,8 milhões de ECV. Apesar disso, convém referir o aumento em termos trimestrais das Remessas dos Emigrantes (27,7%), contrariando a tendência verificada nos últimos trimestres. Quadro 3.2.5

Balança Financeira

A Balança Financeira atingiu no trimestre, 3,4% do PIB previsto para 2009 (5,7% do PIB no 2º trimestre de 2009)

O saldo líquido da Balança Financeira, que traduz os canais através dos quais se processa o financiamento externo da economia, registou uma diminuição de 21,1% em termos homólogos. A diminuição em termos homólogos, da entrada de fundos relativos ao Investimento Externo realizados no país (-16,4%) e dos Desembolsos líquidos da Dívida Externa (mais de 100%), pública e privada, estiveram na base deste comportamento.



Investimento Externo

O Investimento Directo Estrangeiro (IDE) em Cabo Verde atingiu 2% do PIB previsto para 2009.

O montante de IDE realizado no país (incluindo lucros reinvestidos) reduziu 16,4% em termos homólogos, atingindo 2.719 milhões de ECV. No entanto, aumentou 19% em termos trimestrais, mantendo a tendência verificada nos trimestres anteriores. A imobiliária turística permanece como principal sector de actividade, com 52%, seguido do investimento dos emigrantes com aproximadamente 27,8% do total.

Dívida Externa

Os desembolsos líquidos da Dívida Externa total (pública e privada) diminuíram em mais de 100% no 3º trimestre de 2009.

Esta diminuição traduz uma queda significativa dos desembolsos líquidos da dívida externa do sector privado (Outros Sectores e, sobretudo, Bancos), mantendo a tendência verificada desde 2008, mas também do sector público com uma redução significativa de 90% em termos homólogos.

Reservas Externas

A 30 de Setembro de 2009, o stock de Reservas Internacionais líquidas do Banco de Cabo Verde foi de 28.825,6 milhões de ECV (261,4 milhões de euros).

Em relação a 30 de Junho de 2009, a redução foi de aproximadamente 935 milhões de ECV, em função das diminuições significativas registadas, no trimestre, ao nível da entrada de fundos do Investimento Externo, dos Desembolsos líquidos da Dívida Externa e ainda das Exportações líquidas de Serviços, permitindo contudo, garantir 4,1 meses das importação previstas para 2009.

